

## Estrutura de Poder do Sinal

O Sinal-BH convida todos os filiados para o terceiro encontro preparatório para a XXVI Assembleia Nacional Deliberativa – AND do Sinal, a ser realizada no período de 3 a 9/11, em Manaus. O encontro será HOJE, QUINTA-FEIRA, 15:30, NA SALA 1 DO 12º ANDAR. O tema desta semana será Estrutura de Poder do Sinal, que abarca, entre outros assuntos, a forma de eleição dos representantes sindicais. No anexo, segue material para embasar a discussão. Não deixe de participar e expressar sua opinião.

Os três grupos de discussão estabelecidos para a AND são:

- 1) Para que serve e o que faz o movimento sindical.
- 2) Estrutura de poder do Sinal.
- 3) Política salarial, gestão do trabalho e QVT

Nos dois primeiros encontros foram discutidos os temas do Grupo 3 e as conclusões a que os participantes chegaram são:

- Deve ser esclarecido se na CGU encontra-se em vigor a jornada de 7 horas + 1 hora de tele trabalho, pois o trabalho do Grupo 3 deixou a questão em aberto;
- Deve-se iniciar um amplo debate quanto à melhor forma de adoção do tele-trabalho no BCB;
- É necessário lutar pela alteração da legislação no sentido de permitir que, mesmo sob o regime de subsídio, haja possibilidade de redução da jornada com redução proporcional de remuneração.
- Deve ser definida uma estratégia de luta para recomposição salarial ainda no primeiro semestre de 2015, tendo em vista que a elaboração e a aprovação do orçamento federal seguem prazos legais;
- Envolver outras categorias da Fonacate e da Fenafirc na estratégia de luta para 2015;
- Sem prejuízo da recomposição inflacionária, é necessário alinhar a tabela de vencimentos dos analistas com a dos procuradores;
- Promover a recomposição dos níveis percentuais dos salários dos técnicos com os dos analistas;
- Atualização das diárias, pois os reflexos dessa defasagem sobre a atividade de supervisão está atingindo níveis preocupantes;
- Aproveitar o debate sobre o Banco Central na campanha presidencial para argumentar da importância da instituição, e por consequência de seu quadro de servidores para a nação, justificando-a no topo do Executivo em termos remuneratórios.